Trabalhos Científicos

Título: Neurite Óptica Na Infância – Relato De Casos

Autores: AMANDA LOUISE FEITOSA NASCIMENTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DAISE LARISSA RIBEIRO FRANÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); VANESSA CATARINE SILVA ABREU RIBEIRO DOS SANTOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); FLAVIA DANIELI BARRETO CHAVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO HERRERA CAMARGO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARIANA BELÉM NETTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NANA DE CARVALHO GUIMARÃES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THYARA CARVALHO BOTELHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THAIS SALDANHA SOUSA MARTINS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JULLY DUTTERLE OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NADJA PUBLIO DA SILVA LEITE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: Neurite óptica é uma condição inflamatória desmielinizante do nervo óptico que provoca perda visual. Pode ser idiopática, associada à esclerose múltipla, infecções virais, sífilis ou afecções autoimunes. Descrição do Caso: Paciente 1, masculino, 11 anos, procurou atendimento médico após 3 semanas de evolução dos sintomas, com alteração visual bilateral. Paciente 2, masculino, 13 anos, atendido após 48 horas do início dos sintomas, com perda visual unilateral. Realizada suspeita diagnóstica de neurite óptica para ambos, pela apresentação de quadro súbito e progressivo. Iniciada pulsoterapia com corticoide, seguida de terapia oral. As sorologias para herpes tipo 1 e 2, toxoplasmose e sífilis e os marcadores de doença reumatológica foram negativos. O paciente 1, admitido com maior tempo de evolução, obteve recuperação parcial da visão após 2 semanas de tratamento, recebendo alta da unidade hospitalar para prosseguir acompanhamento ambulatorial. O paciente 2, que teve atendimento médico precoce, apresentou evolução favorável, com recuperação total da visão após 7 dias de tratamento. Em ambos os casos foram realizadas ressonância magnética cerebral. No caso do paciente 1, não foram observadas alterações. No exame do paciente 2 foi vista proptose ocular bilateral e realce comprometendo o nervo óptico esquerdo. Discussão: A neurite óptica afeta predominantemente adultos jovens. Tipicamente manifesta-se por redução subaguda da acuidade visual associada a dor periocular que piora à movimentação, escotoma central, discromatopsia (alterações na visão de cores) e déficit na aferência pupilar. Pode se apresentar como manifestação isolada ou inicial de esclerose múltipla, sendo imperiosa a sua investigação. Conclusão: A neurite óptica, embora rara em crianças, configura um diagnóstico importante, visto que sua principal etiologia é a esclerose múltipla, que pode levar a quadros recorrentes de perda visual, entre outras alterações sistêmicas. A resposta terapêutica adequada é obtida quanto mais cedo é instituído o tratamento.